



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Publico.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO: 06

RESPOSTA: INDEFERIDO

1. A variação coloquial não limita-se ao uso de gírias;
2. As letras de música não são, necessariamente, escritas na variação coloquial, existem outras letras que fazem uso da norma culta;
3. O termo "predominar" não pressupõe "monopólio" conforme defende o candidato. Dessa forma "predominância" não pode ser lida como "composta unicamente por variação coloquial", uma vez que o predomínio implica na consideração da existência de outros elementos;
4. O vocábulo "polícia" não exerce a função de sujeito, mesmo que o pronome pessoal "ela" se refira à tal palavra, o sujeito a ser considerado gramaticalmente é o pronome, o que reitera o gabarito apresentado.

QUESTÃO: 07

RESPOSTA: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 08

RESPOSTA: INDEFERIDO

O acento grave é indicativo da ocorrência da crase.

QUESTÃO: 09

RESPOSTA: INDEFERIDO

A alternativa afirma que o texto lembra o período em que se acreditava que a terra era quadrada, não que o texto afirme ser a terra quadrada.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

QUESTÃO: 11

RESPOSTA: INDEFERIDO

A palavra "para" pode ou não ser acentuada, mesmo considerando a existência do vocábulo "Pará". O gabarito deve ser mantido uma vez que não existe a obrigatoriedade no acento conforme solicita a questão.

QUESTÃO: 15

RESPOSTA: INDEFERIDO

O autor não enaltece a cidade, mas a coloca como uma saída para um sujeito "perdido" na estrutura em que está envolvido.

"Não, não quero viver em Pirapemas
Já me perdi
Como tantos outros brasileiros."

"A natureza me assusta."

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS

QUESTÃO: 21

RESPOSTA: INDEFERIDO

"our" não é pronome e sim adjetivo possessivo. Desse modo, "our" tem função de adjetivo possessivo, tornando a alternativa incorreta.

QUESTÃO: 29

RESPOSTA: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

CARGO: FONOAUDIÓLOGO

QUESTÃO: 28

RESPOSTA: INDEFERIDO

1 – A recorrente contesta o conteúdo do item 2, sobre "o sistema verbal escrito".

2 – Para desfazer seu equívoco, pedimos que leia o que diz Dr. Dráuzio Varella.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Leia o que diz Dr. Dráuzio Varella

(<http://drauziovarella.com.br/crianca-2/dislexia/>)

Dislexia é um transtorno genético e hereditário da linguagem, de origem neurobiológica, que se caracteriza pela dificuldade de decodificar o estímulo escrito ou o símbolo gráfico. A dislexia compromete a capacidade de aprender a ler e escrever com correção e fluência e de compreender um texto. Em diferentes graus, os portadores desse defeito congênito não conseguem estabelecer a memória fonêmica, isto é, associar os fonemas às letras.

De acordo com a Associação Brasileira de Dislexia, o transtorno acomete de 0,5% a 17% da população mundial, pode manifestar-se em pessoas com inteligência normal ou mesmo superior e persistir na vida adulta.

A causa do distúrbio é uma alteração cromossômica hereditária, o que explica a ocorrência em pessoas da mesma família. Pesquisas recentes mostram que a dislexia pode estar relacionada com a produção excessiva de testosterona pela mãe durante a gestação da criança.

Sintomas

Os sintomas variam de acordo com os diferentes graus de gravidade do distúrbio e tornam-se mais evidentes durante a fase da alfabetização. Entre os mais comuns encontram-se as seguintes dificuldades: 1) para ler, escrever e soletrar; 2) de entendimento do texto escrito; 3) para de identificar fonemas, associá-los às letras e reconhecer rimas e aliterações; 4) para decorar a tabuada, reconhecer símbolos e conceitos matemáticos (discalculia); 5) ortográficas: troca de letras, inversão, omissão ou acréscimo de letras e sílabas (disgrafia); 6) de organização temporal e espacial e coordenação motora.

Diagnóstico

O diagnóstico é feito por exclusão, em geral por equipe multidisciplinar (médico, psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, neurologista). Antes de afirmar que uma pessoa é disléxica, é preciso descartar a ocorrência de deficiências visuais e auditivas, déficit de atenção, escolarização inadequada, problemas emocionais, psicológicos e socioeconômicos que possam interferir na aprendizagem.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

É de extrema importância estabelecer o diagnóstico precoce para evitar que sejam atribuídos aos portadores do transtorno rótulos depreciativos, com reflexos negativos sobre sua auto-estima e projeto de vida.

Tratamento

Ainda não se conhece a cura para a dislexia. O tratamento exige a participação de especialistas em várias áreas (pedagogia, fonoaudiologia, psicologia, etc.) para ajudar o portador de dislexia a superar, na medida do possível, o comprometimento no mecanismo da leitura, da expressão escrita ou da matemática.

Recomendações

* Algumas dificuldades que as crianças podem apresentar durante a alfabetização só ocorrem porque são pequenas e imaturas e ainda não estão prontas para iniciar o processo de leitura e escrita. Se as dificuldades persistirem, o ideal é encaminhar a criança para avaliação por profissionais capacitados;

* O diagnóstico de dislexia não significa que a criança seja menos inteligente; significa apenas que é portadora de um distúrbio que pode ser corrigido ou atenuado;

* O tratamento da dislexia pressupõe um processo longo que demanda persistência;

* Portadores de dislexia devem dar preferência a escolas preparadas para atender suas necessidades específicas;

* Saber que a pessoa é portadora de dislexia e as características do distúrbio é o melhor caminho para evitar prejuízos no desempenho escolar e social e os rótulos depreciativos que levam à baixa-estima.

3- Dislexia é uma dificuldade na área da leitura, escrita e soletração, que pode também ser acompanhada de outras dificuldades, como, por exemplo, na distinção entre esquerda e direita, na percepção de dimensões (distâncias, espaços, tamanhos, valores), na realização de operações aritméticas (discalculia) e no funcionamento da memória de curta duração. A dislexia costuma ser identificada nas salas de aula durante a alfabetização, sendo comum provocar uma defasagem inicial de aprendizado.¹ Não é uma doença e sim uma formação diferenciada do encéfalo que acarreta problemas na aprendizagem escolar, pela dificuldade em decodificar os códigos que lhe são enviados durante os estudos. (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dislexia>)

4 – LOPES, Otacílio FILHO – TRATADO DE FONOAUDIOLOGIA.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 27

RESPOSTA: INDEFERIDO

1 – O enunciado está bem claro no que se cobra, portanto, é questão de saber interpretar o que está enunciado.

“Marque o que não pode ter como uma das características essenciais dos tipos de prova”.

2 – Sugerimos ao recorrente que faça uma releitura do enunciado da questão para depreender o que se cobra e comprovar que não existe erro na questão.

QUESTÃO: 32

RESPOSTA: INDEFERIDO

1- O recorrente está equivocado, porque no próprio texto que enviado já confirma o que está cobrado no item 1: () “O vôlei é um esporte muito conhecido e jogado no Brasil, mas não só no Brasil como no mundo inteiro, o vôlei é um jogo muito completo. Para ganhar nesta modalidade esportiva, **é preciso fazer 25 pontos numa partida.**”

2 – Texto enviado pelo recorrente: “Vencerá um set, exceto o 5º set, por seu caráter decisivo, **a equipe que primeiro alcançar a marca de 25 pontos**, com uma diferença mínima de 2 pontos. Em caso de empate em 24 x 24, o jogo continua até que a diferença de dois pontos seja atingida (26 x 24, 27 x 25; ...).

3 – O texto do item 1 que faz parte da questão não menciona exceção de tipo algum, conforme quer o recorrente.

4 – Todas as proposições (1 – 2 – 3 e 4) estão corretas, apenas a de nº 5 está incorreta.

5 –textos que esclarecem e comprovam a elaboração da questão.

5. 1 - Em 1956, na Holanda, houve a fusão do voleibol convencional e o *sitzbal*, esporte alemão que não tem a rede, praticado por pessoas com mobilidade limitada e jogam sentadas, resultando no voleibol sentado. Na modalidade, podem competir amputados, paralisados cerebrais, lesionados na coluna vertebral e pessoas com outros tipos de deficiência locomotora.

Na Paraolimpíada de Toronto (1976), o voleibol sentado teve jogos de exibição. Quatro anos depois, o esporte coletivo foi incluído no programa de competições dos Jogos Paraolímpicos de Arnhem, na Holanda, com a participação de sete seleções. Desde 1993, existem campeonatos mundiais



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

masculino e feminino da modalidade. Até Sydney (2000), o voleibol paraolímpico era dividido entre a categoria sentada e em pé. A partir de Atenas, por decisão do Comitê Paraolímpico Internacional (IPC) passaram a ocorrer disputas somente com atletas sentados. As mulheres participaram da competição pela primeira vez em Atenas. O Brasil estreou na disputa em Beijing (2008).

No voleibol sentado, competem atletas amputados, principalmente de membros inferiores (muitos são vítimas de acidentes de trânsito) e pessoas com outros tipos de deficiência locomotora (sequelas de poliomielite, por exemplo). Em relação ao convencional a quadra é menor, com dez por seis metros, e a altura da rede é inferior à da modalidade, com 1,15m do solo no masculino e 1,05m para o feminino. Os atletas jogam sentados na quadra. No voleibol paraolímpico, o saque pode ser bloqueado.

A quadra se divide em zonas de ataque e defesa. É permitido o contato das pernas de jogadores de um time com os do outro, porém as mesmas não podem atrapalhar o jogo do adversário. O contato com o chão deve ser mantido em toda e qualquer ação, sendo permitido perdê-lo somente nos deslocamentos. **Cada jogo é decidido em melhor de cinco sets, vencendo o time que marcar 25 pontos no set.** Em caso de empate, ganha o primeiro que abrir dois pontos de vantagem. Há ainda o *tie break* de 15 pontos.

O voleibol paraolímpico é organizado internacionalmente pela Organização Mundial de Voleibol para Deficientes (WOVD). No Brasil, a modalidade é administrada pela Associação Brasileira de Voleibol Paraolímpico (ABVP).

Fonte: Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB

(<http://www.esporteespecializado.com/?load=cat&idm=45>)

5. 2 - As regras oficiais de hoje definem que cada equipe deve ser composta por seis jogadores em cada time. Um time inicia a partida sacando e ao adversário é permitido que dê três toques na bola antes de devolvê-la. **Ganha o jogo quem ganhar primeiro três sets, com 25 pontos cada um.** Sobre a estrutura oficial, deve-se dizer que a quadra é retangular com dimensões de 18m x 9m. A bola é feita em couro e apresenta massa aproximada de 270 gramas.

Como se viu, o objetivo do voleibol sempre foi impedir que a bola encostasse no chão de sua parte da quadra, por isso é necessário rebatê-la usando o corpo, principalmente os membros superiores. Isso leva a compreender que as principais habilidades utilizadas nesse esporte são: saltar, correr, lançar e rebater. Ou seja: para chegar à bola é preciso correr; para cortar a bola durante um ataque é preciso saltar; para colocar a bola em jogo (sacar) é preciso lançar; e para devolver a bola à quadra adversária é preciso rebater. Mas outras habilidades são específicas desse



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

esporte e devem ser desenvolvidas pelo professor de Educação Física: bloqueio, saque, manchete e toques.

(<http://www.brasilecola.com/educacao-fisica/voleibol.htm>)

5. 3 - **Ao contrário de muitos esportes, tais como o futebol ou o basquetebol, o voleibol é jogado por pontos, e não por tempo. Cada partida é dividida em sets que terminam quando uma das duas equipes conquista 25 pontos.** Deve haver também uma diferença de no mínimo dois pontos com relação ao placar do adversário – caso contrário, a disputa prossegue até que tal diferença seja atingida. O vencedor será aquele que conquistar primeiramente três sets.

Fonte: (<http://www.blogodorium.com.br/regras-basicas-e-fudamentos-do-volei/#ixzz3KqSCi69y>)

CARGO: PSICOPEDAGOGO

QUESTÃO: 18

RESPOSTA: INDEFERIDO

O item 3 está **incorreto**, porque:

Dimensão Psicológica - responsável por incluir fatores relacionados ao desenvolvimento e à aprendizagem, sinalizando quando e como aprender em cada momento.

O item 5 está **incorreto**, porque:

Dimensão epistemológica - esclarece como se constrói o conhecimento a partir de uma visão articulada e não segmentada.

QUESTÃO: 19

RESPOSTA: INDEFERIDO

O item 3 está **incorreto**, porque:

Dimensão Psicológica - responsável por incluir fatores relacionados ao desenvolvimento e à aprendizagem, sinalizando quando e como aprender em cada momento.

O item 5 está **incorreto**, porque:

Dimensão epistemológica - esclarece como se constrói o conhecimento a partir de uma visão articulada e não segmentada.

QUESTÃO: 20

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital:



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

13.6. Não será reconhecido o recurso que apresente fundamentação deficiente ou não traga delimitadas as matérias objeto de impugnação;

13.7. Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo com indicação do nome do Concurso, nome do candidato, número de inscrição, cargo que está concorrendo e assinatura, conforme modelo no site www.seprod.com.br;

13.8. O recurso deverá ser:

- apresentado em folhas separadas para questões/itens diferentes;
- possuir argumentação lógica e consistente;
- interposto e protocolado, impreterivelmente, no período determinado.

QUESTÃO: 24

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital:

13.6. Não será reconhecido o recurso que apresente fundamentação deficiente ou não traga delimitadas as matérias objeto de impugnação;

13.7. Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo com indicação do nome do Concurso, nome do candidato, número de inscrição, cargo que está concorrendo e assinatura, conforme modelo no site www.seprod.com.br;

13.8. O recurso deverá ser:

- apresentado em folhas separadas para questões/itens diferentes;
- possuir argumentação lógica e consistente;
- interposto e protocolado, impreterivelmente, no período determinado.

QUESTÃO: 27

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital:

13.6. Não será reconhecido o recurso que apresente fundamentação deficiente ou não traga delimitadas as matérias objeto de impugnação;

13.7. Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo com indicação do nome do Concurso, nome do candidato, número de inscrição, cargo que está concorrendo e assinatura, conforme modelo no site www.seprod.com.br;

13.8. O recurso deverá ser:

- apresentado em folhas separadas para questões/itens diferentes;
- possuir argumentação lógica e consistente;
- interposto e protocolado, impreterivelmente, no período determinado.

QUESTÃO: 32



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA: INDEFERIDO

- O objetivo apresentado é específico. O geral é o seguinte.

O curso de especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional visa a formação de profissionais capacitados para atuarem frente aos problemas pedagógicos presentes no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte teórico e prático para compreender e atuar neste processo, propondo uma ação preventiva e/ou corretiva diante dos problemas detectados tanto individualmente quanto institucionalmente.

Objetiva também formar profissionais para atuarem em clínica e/ou instituição, compreendendo os processos de aprendizagem a fim de possibilitar a intervenção e habilitar para a docência no ensino Superior. Elaborado com extrema seriedade, o curso prima pela qualidade e excelência, tendo um corpo docente titulado e experiente, metodologia e infraestrutura de ponta, e de acordo com as diretrizes da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), contemplando a fundamentação teórica e aplicação prática com estágio supervisionado.

(<http://fiar.com.br/pos-graduacao/psicopedagogia-institucional,28.html>)

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO: 17

RESPOSTA: INDEFERIDO

QUEIRA POE FAVOR CONSULTAR: www.mds.gov.br/assistenciasocial/suas

QUESTÃO: 18

RESPOSTA: INDEFERIDO

Art. 1º DA LOAS: "A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

A RESPOSTA ESTA CLARA NO ARTIGO 1º DA LOAS.

QUESTÃO: 20

RESPOSTA: INDEFERIDO



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

O capítulo III da LOAS se refere a deliberação da implantação do Suas, já a questão, aborda sobre o redesenho da PNAS na perspectiva de implantação do sistema único de assistência social - Suas.

QUESTÃO: 24

RESPOSTA: DEFERIDO

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA 'C'

A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO: 01

RESPOSTA: INDEFERIDO

Observar os trechos:

"Quatro ou cinco grupos diferentes de alunos do Farroupilha estiveram lá em casa numa mesma missão, designada por seu professor de Português: saber se eu considerava o estudo da Gramática indispensável para aprender e usar a nossa ou qualquer outra língua."

"A Gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de Latim, gente em geral pouco comunicativa."

"Respondi que a linguagem, qualquer linguagem, é um meio de comunicação e que deve ser julgada exclusivamente como tal. Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis. A sintaxe é uma questão de uso, não de princípios."

"Mas – isso eu disse – vejam vocês, a intimidade com a Gramática é tão indispensável que eu ganho a vida escrevendo, apesar da minha total inocência na matéria."

QUESTÃO: 13

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recorrente afirma que não ocorre crase após o artigo indefinido "uma", no entanto a ocorrência se dá antes do vocábulo "uma", além disso o vocábulo não está sendo aplicado como artigo, mas como numeral, deve-se observar que se está indicando as horas. Em relação à letra "E" não se considera



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

possível a leitura de "à cavalo" como expressão equivalente "à moda de", já que é evidente que cavalo é um meio, não uma "forma".

QUESTÃO: 14

RESPOSTA: INDEFERIDO

O verbo "aspirar" possui complemento preposicionado conforme alega o recorrente, portanto o gabarito oficial está correto. Deve-se observar que a questão pede para apontar o erro.

1. "Aspiramos" rege preposição "a" quando utilizado com sentido de "desejar".
2. "Desobedecer" rege preposição "a", portanto a ocorrência da crase deveria ser indicada pelo acento grave.
3. "Assistir" com o sentido de "ver" rege preposição "a"
4. "Visar" com o sentido de "Mirar" não rege preposição.
5. "Lembrar" quando pronominal, exige complemento com a preposição "de", que na oração está em contração com o artigo.

CARGO: FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

QUESTÃO: 21

RESPOSTA: INDEFERIDO

1 – A questão foi elaborada com dados do livro:

(MAHNAL. KATHLEEN & STUMP, Sylvia Escott – KRAUSE – Alimentos, Nutrição & Dietoterapia. 10ª ed. ROCA. São Paulo. Cap.3.)

2 – O capítulo que serviu de base para a elaboração da questão é de autoria de Dra. SUZANNE MARTIN, PhD, RD no assunto. Além de a autora ser consagrada internacionalmente, ela cita mais de 90 fontes bibliográficas que servirão de suporte científico, para a construção do texto que está distribuído da p.30 até a 64 do referido título bibliográfico.

3- Algumas fontes bibliográficas sobre Carboidratos.

1. 1 - AOKI, M.S.; BACURAU, R.F. *Carboidratos de alto índice glicêmico x Saúde*. MUSCLE IN FORM. "a" 6, "n" 36, "p" 42 – 43, 2003.
- 2 - BACURAU, R.F. *Nutrição e Suplementação Esportiva*. 2ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2001.
- 3 - BADILLO, J.J.G.; AYESTARÁN, E.G. *Fundamentos do Treinamento de Força*. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

4 - CLARCK, N. *Guia de Nutrição Desportiva*. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1998.

5 - CURTIS, C. *A Complexidade dos Carboidratos*. Disponível em: <http://www.culturismo.com.br>. Acesso em 10/05/2003.

QUESTÃO: 27

RESPOSTA: INDEFERIDO

1 – A questão está construída com base nos estudos científicos do Ministério da Saúde, registrado na própria questão. (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf) – (p. 7)

2 – A alternativa A- está incorreta, porque o texto do Ministério da Saúde **não** registra o que contém na referida alternativa.

O que está registrado no site, referente à letra A - **Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente.**

CARGO: AGENTE DE SERVIÇOS

QUESTÃO: 01

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não aponta os possíveis problemas identificados na questão nem argumentação plausível no que tange à sua possível anulação.

QUESTÃO: 02

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não aponta os possíveis problemas identificados na questão nem argumentação plausível no que tange à sua possível anulação.

QUESTÃO: 03

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não aponta os possíveis problemas identificados na questão nem argumentação plausível no que tange à sua possível anulação.

QUESTÃO: 06



SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

RESPOSTA: INDEFERIDO

A questão solicita que o candidato aponte a alternativa correta em relação ao texto, o fato das questões tratarem do mesmo tema não pode a invalidar, uma vez que só existe uma alternativa correta.

QUESTÃO: 07

RESPOSTA: INDEFERIDO

A questão solicita que se aponte a alternativa que NÃO está correta.

QUESTÃO: 10

RESPOSTA: INDEFERIDO

A palavra "réptil/reptil" possui duas possibilidades de acentuação.

QUESTÃO: 14

RESPOSTA: INDEFERIDO

O recurso não aponta os possíveis problemas identificados na questão nem argumentação plausível no que tange à sua possível anulação.

QUESTÃO: 15

RESPOSTA: INDEFERIDO

A palavra "erro" contempla também os erros ortográficos.

**CARGOS: AJUDANTE DE ELETRICISTA / PEDREIRO /
PINTOR / ELETRICISTA / MOTORISTA CLASSE "D" /
OPERADOR DE MÁQUINAS.**

QUESTÃO: 06

RESPOSTA: DEFERIDO

QUESTÃO ANULADA

QUESTÃO: 07

RESPOSTA: INDEFERIDO

"Melhor" e "Pior" são ideias contraditórias. O candidato deve observar e considerar para a resposta o trecho retirado do texto.